



Uso de Plantas Medicinais na Comunidade do Km 92 em São Francisco do Pará, Pará: Uma Análise com o Índice de Dissimilaridade de Jaccard

Use of Medicinal Plants in the Community of Km 92 in São Francisco do Pará, Pará: An Analysis with Jaccard's Dissimilarity Index

Ítala Duam Souza Narusawa¹
Nelson Ken Narusawa Nakakoji²
Aparecida de Pontes Oliveira³
Douglas Rodrigues Olinda⁴
Victória Ribeiro Aires Almeida⁵
Gabriel Fernandes de Sousa de Lavor⁶
Louise Ferreira Rosal⁷

Área Temática I: Desenvolvimento Rural Sustentável, Dinâmica Territoriais e Conhecimentos Tradicionais

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo

Este estudo investigou o uso de plantas medicinais na comunidade do Km 92, em São Francisco do Pará. Utilizando um questionário, foram coletadas informações sobre o conhecimento e utilização dessas plantas. Ao todo, foram identificadas 30 plantas medicinais diferentes. A análise de dissimilaridade de Jaccard foi aplicada para comparar o uso dessas plantas entre os entrevistados. Apesar das diferenças encontradas, observou-se um conhecimento consistente e recorrente no uso das plantas medicinais. Concluiu-se que não há um padrão de similaridade no uso dessas plantas na comunidade do Km 92, sendo as folhas o componente mais utilizado devido à facilidade de preparo e aplicação. Além disso, fatores históricos, transmissão de conhecimento e a pesquisa foram identificados como influências significativas na descoberta e utilização das plantas medicinais.

Palavras-Chave: Etobotânica, Comunidades Tradicionais, Plantas Medicinais, Programação R

Abstract

This study investigated the use of medicinal plants in the community of Km 92, in São Francisco do Pará. Using a questionnaire, information was collected on the knowledge and utilisation of these plants. In total, 30 different medicinal plants were identified. Jaccard's dissimilarity analysis was applied to compare the use of these plants among the interviewees. Despite the differences found, a consistent and recurrent knowledge in the use of medicinal plants was observed. It was concluded that there is no pattern of similarity in the use of these plants in the community of Km 92, with the leaves being the most used component due to the ease of preparation and application. In addition, historical factors, transmission of knowledge and research were identified as significant influences on the discovery and utilisation of medicinal plants.

Key words: Ethnobotany, Traditional Communities, Medicinal Plants, R Programming

¹ Mestranda em Sensoriamento Remoto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dudanarusawa@gmail.com

² Doutorado em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; narusawanelsonken@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-graduação em desenvolvimento rural e gestão de empreendimentos Agroalimentares, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, cidapontes0710@gmail.com

⁴ Mestrando em Produção Vegetal (Fitossanidade), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, douglasolinnda@gmail.com

⁵ Mestranda em Ciências Geodésicas, Universidade Federal do Paraná, ribeiroaires96@gmail.com

⁶ Graduado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, gabrielfern2107@gmail.com

⁷ Doutora/Professora EBTT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, louise.rosal@ifpa.edu.br



1. Introdução

O uso de plantas medicinais é uma prática ancestral presente em diversas civilizações antigas, e o Brasil, com sua rica biodiversidade, abriga comunidades tradicionais que possuem um vasto conhecimento sobre as plantas e seu ambiente (SALATI *et al.*, 1998). Esses grupos, como indígenas, ribeirinhos e pequenos produtores rurais, detêm conhecimentos transmitidos oralmente relacionados à sobrevivência humana. A etnobotânica é a ciência que estuda o uso popular das plantas, buscando compreender o perfil e os costumes de cada comunidade, especialmente no uso de plantas medicinais.

O estudo etnobotânico desempenha um papel fundamental ao estabelecer uma base para a pesquisa multidisciplinar, envolvendo diversas áreas como botânica, engenharia florestal, agronomia, antropologia, medicina e química (VILA VERDE *et al.*, 2003). Essa abordagem visa identificar quais espécies vegetais são promissoras para pesquisas agropecuárias e florestais, visando justificar seu uso e promover sua conservação. No caso específico do estudo da comunidade do Km 92, o objetivo era evidenciar a homogeneidade ou heterogeneidade no uso de plantas medicinais entre os entrevistados, utilizando o índice de dissimilaridade de Jaccard.

2. Metodologia

O estudo foi realizado na comunidade do Km 92, em São Francisco do Pará (Figura 01). Foram aplicados questionários para coletar informações sobre o uso de plantas medicinais, utilizando técnicas de investigação Observação Participante, e 30 espécies foram identificadas. Os dados foram organizados em uma matriz binária, e a análise de dissimilaridade foi feita usando o índice de dissimilaridade de Jaccard (AZEVEDO, 2021), que permitiu comparar a utilização das plantas medicinais entre os entrevistados. Nessa análise, utilizou-se a equação matemática que representa a dissimilaridade de Jaccard:

$$D = 1 - (a / (a + b + c)) \quad (1)$$

Onde:

D: Índice de Dissimilaridade de Jaccard

a: Número de coincidências entre os entrevistados do tipo 1 - 1;



b: Número de discordância entre os entrevistados do tipo 1 - 0;

c: Número de discordância entre os entrevistados do tipo 0 - 1;

Figura 01 – Mapa de Localização do Estudo – Comunidade do 92.



Fonte: Autores (2023)

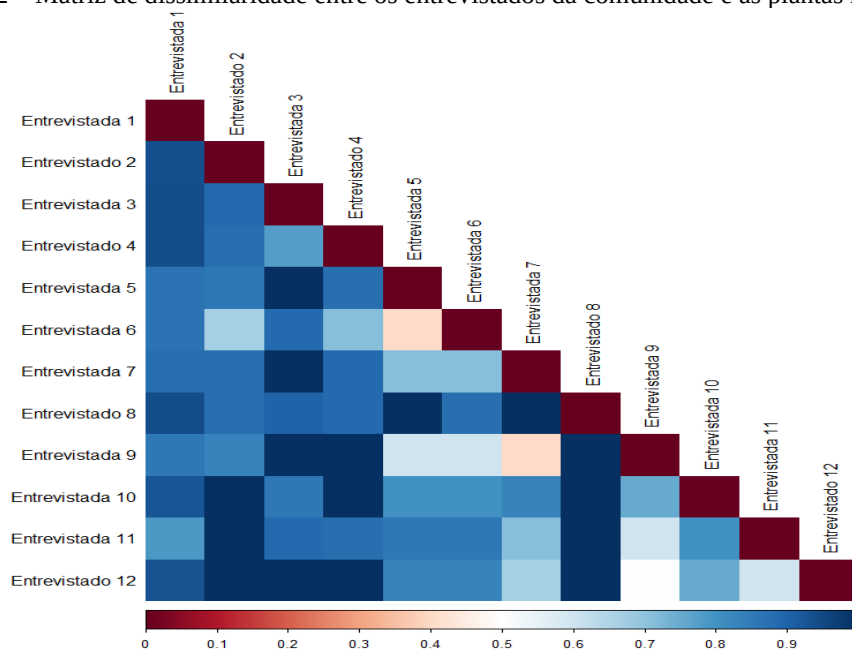
Para a tabulação e organização dos dados, utilizou-se o programa Microsoft Office 2016, para a construção da matriz de dissimilaridade utilizou-se a linguagem de programação R, juntamente com a interface R Studio e o pacote MultivariateAnalysis.

3. Resultados/Discussões

Na (Figura 02), observa-se a matriz de dissimilaridade entre os entrevistados da agrovila comunidade Km 92. O estudo analisou a semelhança e dissimilaridade nas escolhas de plantas medicinais entre os moradores da agrovila. A cor azul-escuro predominou, indicando uma diversidade nas escolhas. Isso pode ser atribuído à cultura da região, onde o atendimento de saúde era realizado por benzedeiras e com remédios caseiros (MACÊDO, 2005).



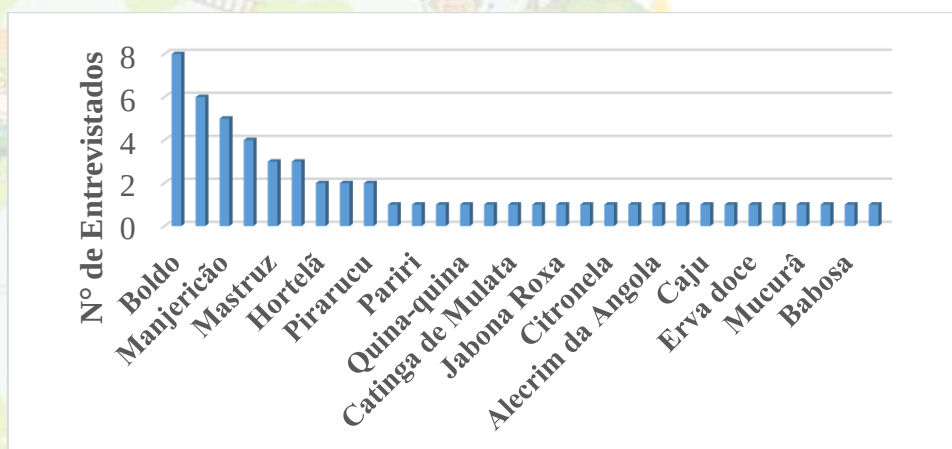
Figura 02 – Matriz de dissimilaridade entre os entrevistados da comunidade e as plantas medicinais.



Fonte: Autores (2023)

Além disso, a localização geográfica da agrovila na região amazônica contribui para a abundância de biodiversidade de plantas medicinais. Apesar da alta dissimilaridade entre os entrevistados, alguns padrões no uso de plantas medicinais foram identificados. O Boldo, Capim Santo, Manjeriçã, Arruda, Mastruz, Erva cidreira, Hortelã, Elixir Paregórico e Pirarucu foram as ervas mais comumente utilizadas pelos moradores da comunidade (Figura 03).

Figura 03 – Gráfico de uso das plantas medicinais levantadas na pesquisa.



Fonte: Autores (2023)



As plantas medicinais mencionadas são comumente utilizadas para aliviar dores de cabeça, febre, problemas estomacais e ansiedade, como o Capim Santo e a Erva Cidreira. O fato de serem preparadas principalmente com as folhas, sem a necessidade de métodos complexos, contribui para a popularidade dessas ervas medicinais entre a população (CAJAÍBA *et al.*, 2016). Apesar da alta dissimilaridade entre os entrevistados, há um conhecimento consistente e recorrente no uso de plantas medicinais no dia a dia dessas pessoas. No entanto, devido à mistura do ambiente rural/urbano ou periurbano, como no caso da comunidade do Km 92, a transmissão do conhecimento sobre plantas pode ser afetada ao longo do tempo, tornando necessário resgatar esse conhecimento (PILLA; AMOROZO; FURLAN, 2006).

4. Considerações Finais

O uso de Plantas medicinais entre os entrevistados não segue uma similaridade no que diz respeito ao seu uso. Nota-se uma influência histórica e de repasse do conhecimento para utilização das plantas medicinais, tendo a tendência da pesquisa como nova ferramenta de descoberta para seu uso. Existe uma predominância na manipulação de Plantas Medicinais através de suas folhas na comunidade do Km 92.

5. Referências Bibliográficas

AZEVEDO, A. M.; AZEVEDO, M. A. M. **Package 'MultivariateAnalysis'**. 2021.

CAJAÍBA, R. L. *et al.* **Levantamento etnobotânico de plantas medicinais comercializadas no município de Uruará**, Pará, Brasil. *Revista Biotemas*, Pará, v. 29, n. 1, p. 115- 131, 2016.

MACÊDO, M. C. R. A. **História do Município de São Francisco do Pará**. São Francisco do Pará, Pará: [s.n.], 56 p, 2005.

PILLA, M. A. C.; AMOROZO, M. C. de M.; FURLAN, A. Obtenção e uso das plantas medicinais no distrito de Martim Francisco, Município de Mogi-Mirim, SP, Brasil. **Revista Acta Botânica Brasilica**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 789-802, 2006.

SALATI, E.; SANTOS, A. A.; LOVEJOY, T. E.; Klabin, I. **Por que salvar a floresta Amazônica?**. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 114p, 1998.

VILA VERDE, G. M.; PAULA, J. R. de; CANEIRO, D. M. Levantamento etnobotânico das plantas medicinais do cerrado utilizadas pela população de Mossamedes (GO). **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 13, p. 64-66, 2003.